

A Produção de pesquisas sobre Educação Ambiental dos Programas de Pós-graduação (Mestrados e Doutorados) cadastrados na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações – BDTD.

Aline de Souza Santiago (Bolsista PIBIC-UFPI), Denis Barros de Carvalho (Orientador, Departamento de Fundamentos da Educação/UFPI).

INTRODUÇÃO:

A discussão sobre a questão ambiental vem se disseminando a cada dia que passa e dividindo opiniões a respeito, o meio ambiente nunca foi tão discutido como nos últimos anos por conta de catástrofes que vem ocorrendo por conta do aquecimento global e nada mais conveniente do que se debater esses problemas ocorridos no mundo fazendo uma conexão com a educação, ponto primordial que se inicia todo o acompanhamento do comportamento e aprendizagem humana em relação ao mundo em que vive, com o objetivo de aprender a preservá-lo e passar de geração para geração subsídios fundamentais de sobrevivência no mesmo sem prejudicá-lo, preservando-o.

A Educação Ambiental nesse momento é o ponto de partida, as pesquisas feitas em relação a esse tema, o educador ambiental e a Educação ambiental no Brasil serão fatores norteadores para o presente estudo.

O objetivo desta pesquisa foi recuperar, catalogar e analisar as teses sobre EA disponíveis na BDTD. Nesta fase da pesquisa, contudo, somente serão consideradas as teses em função do número muito elevado de dissertações. Optou-se por testar a estratégia de pesquisa com as teses e posteriormente, com melhor treinamento e mais tempo, catalogar e analisar também as dissertações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A pesquisa foi efetivada utilizando a metodologia do estado da arte preconizada por Ferreira (2002) e Romanowski e Ens (2006):

1ª Fase – levantamento e caracterização: As teses foram recuperadas através de várias consultas à BDTD e selecionadas a partir dos seguintes critérios: a) ser listada através da recuperação de documentos mediante o uso da expressão “Educação Ambiental” no item “assunto” do critério de recuperação (este primeiro levantamento forneceu 83 teses pré-selecionáveis); b) acesso a íntegra dos textos. Depois do segundo procedimento, foram selecionadas 73 teses para a formação do *corpus* da pesquisa. Os trabalhos foram catalogados e foi feita a identificação da autoria, do ano de defesa, da região, do estado, da IES e do programa de pós-graduação em que a tese foi defendida.

2ª Fase – desenvolvimento de análise dos documentos para explicitação e aprofundamento do conhecimento: Inicialmente, foi feita uma leitura das publicações para elaboração de uma síntese preliminar. Os dados foram organizados em tabelas e gráficos e uma nova análise foi feita dos mesmos. A leitura das palavras-chave se mostrou não significativa em função de 26 dos 73 trabalhos não as possuírem. A análise geral dos

trabalhos foi feita em duas etapas: a) *análise descritiva do material*: distribuição das teses por ano (1993-2010); distribuição das teses por região; distribuição das teses por unidades federativas e distribuição das teses por programas de pós-graduação; b) *análise qualitativa e breve descrição da distribuição dos trabalhos por tema*. A análise das teses permitiu classificá-las em 22 temas, alguns dos quais divididos em subtemas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Para a compreensão total da pesquisa as teses foram analisadas e foi feito um levantamento e caracterização através de gráficos e tabelas sobre os subtemas: Ensino de Educação Ambiental e o perfil do Educador. O levantamento dos trabalhos foi realizado através de uma leitura criteriosa, para melhor exposição dos resultados mais relevantes dos trabalhos realizados no ano de 1993 a 2010 no qual se elaborou os resultados que serão apresentados a seguir

Educador Ambiental:

Formação	A formação de professores para o estudo do ambiente, com uma análise a partir de projetos escolares;	Análise de um processo educativo de longa duração na formação de educadores ambientais com foco em um curso de especialização;	A relação sujeito-conhecimento em experiência de Educação Ambiental	Projeto de intervenção que visava investigar a Percepção dos professores sobre o uso do entorno e do ambiente externo escolar como recurso didático.
Atuação	O surgimento do sujeito ecológico e a Educação Ambiental como sua ação educativa;			

Pode-se constatar a quantidade de produções relacionadas à formação do educador ambiental que é bem mais relevante do que a atuação propriamente dita, visto que nos cursos de formação em educação ambiental ainda é uma disciplina de caráter optativa sendo necessário o profissional recorrer a cursos de formação na área como especializações,

minicursos disponíveis online ou presenciais. Nos trabalhos destacados no quadro acima percebe-se as diversas preocupações em relação à formação do professor, como o estudo de projetos escolares sobre Educação Ambiental, pesquisas com cursos de especialização na formação de professores em educação ambiental, a relação sujeito e conhecimento através da EA e a investigação da percepção dos professores em relação ao ambiente de trabalho interno e externo que pode ser utilizado como recurso didático para a construção de uma escola sustentável e ecologicamente correta.

A atuação pedagógica do sujeito ecológico foi pontuada em um trabalho apenas, visto que a atuação também é um ponto importante para a construção do currículo do educador ambiental e a sua ação como sujeito transformador do meio em que vive.

Educação Ambiental no Brasil:

Formação do campo	A formação e a dinâmica do campo da Educação Ambiental no Brasil;
Institucionalização	A institucionalização da Educação Ambiental no Brasil;
Programas de Educação Ambiental	Os programas de Educação Ambiental no Brasil e a questão da sustentabilidade ambiental;
Políticas públicas	A política pública de Educação Ambiental no Brasil.
Instrumentos de análise: a sociologia da Educação Ambiental	A Constituição de uma Sociologia da Educação Ambiental no Brasil;

No que se refere a Brasil, esses trabalhos vão nos reportar as questões mais discutidas no que se refere a Educação Ambiental nacional. Temas de extrema importância foram destacados como a questão da formação do campo como questão sociológica a respeito de como esta vem sendo tratada na sociedade, tendo em vista que nos trabalhos destacados alguns retratam a importância da EA como instituição e sua atuação nos campos sociais de acordo com o comportamento do grupo em que ela foi inserida e em busca da identidade que a sociedade criou sobre a mesma sendo estas práticas bem sucedidas ou não dependendo do conceito que se tem sobre institucionalização e Educação Ambiental.

Outros trabalhos vão destacar os programas de EA e a sustentabilidade com destaque nos seguintes aspectos: ecológico, social, tecnológico e o econômico voltado para questões de desenvolvimento e sustentabilidade bem como a preocupação com a utilização dos recursos naturais e o confronto entre o modelo de desenvolvimento econômico vigente que valoriza a riqueza e que se esquece da conservação dos recursos naturais.

A inserção da EA como política pública através dos movimentos ambientalistas e as leis ambientais é outro ponto de discussão dos trabalhos analisados abordando uma discussão

sobre a situação em que se encontra o Brasil em relação a aplicação de políticas públicas voltadas para o meio ambiente e a Educação Ambiental.

Questões de inserção da Educação Ambiental como objeto de investigação da sociologia ambiental foi discutida em outro trabalho destacado no quadro acima, com um breve histórico sobre a aproximação dessas duas vertentes.

Conclusão:

Através dos trabalhos analisados foram selecionados alguns com temáticas relevantes para a catalogação e disponibilização em tabela e gráficos, assim como um breve comentário sobre cada trabalho, para fornecer uma melhor compreensão do estudo feito. A Educação ambiental foi vista em seus diversos caminhos, sustentabilidade, políticas públicas, formação de professores, institucionalização, entre outras nuances que foram abordadas. Os trabalhos analisados servem como inspiração para os próximos assim como a disponibilização dos mesmos na rede, pois existem mais produções, esses foram resgatados somente da BDTD, objeto de estudo da presente pesquisa. Nesse caso, este trabalho também promove a conscientização para a disponibilização de mais trabalhos academicos nas bibliotecas digitais para facilitar e expandir para o mundo pesquisas de grande importância para o cenário ambiental.

Conclusão:

Através dos trabalhos analisados foram selecionados alguns com temáticas relevantes para a catalogação e disponibilização em tabela e gráficos, assim como um breve comentário sobre cada trabalho, para fornecer uma melhor compreensão do estudo feito. A Educação ambiental foi vista em seus diversos caminhos, sustentabilidade, políticas públicas, formação de professores, institucionalização, entre outras nuances que foram abordadas. Os trabalhos analisados servem como inspiração para os próximos assim como a disponibilização dos mesmos na rede, pois existem mais produções, esses foram resgatados somente da BDTD, objeto de estudo da presente pesquisa. Nesse caso, este trabalho também promove a conscientização para a disponibilização de mais trabalhos academicos nas bibliotecas digitais para facilitar e expandir para o mundo pesquisas de grande importância para o cenário ambiental.

REFERÊNCIAS:

ALVES, Luciana. *A Educação Ambiental e a Pós-Graduação: um olhar sobre a produção discente*. Rio de Janeiro: PUC. Dissertação de Mestrado em Educação, 2006.

AQUINO, Mirian. Metamorfoses da Cultura: do impresso ao digital, criando novos formatos e papéis em ambientes de informação. *Ciência da Informação*, 33(2), pp. 7-14, 2004.

Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. *Trabalhos Acadêmicos – Apresentação*. Rio de Janeiro, ABNT, 2005.

